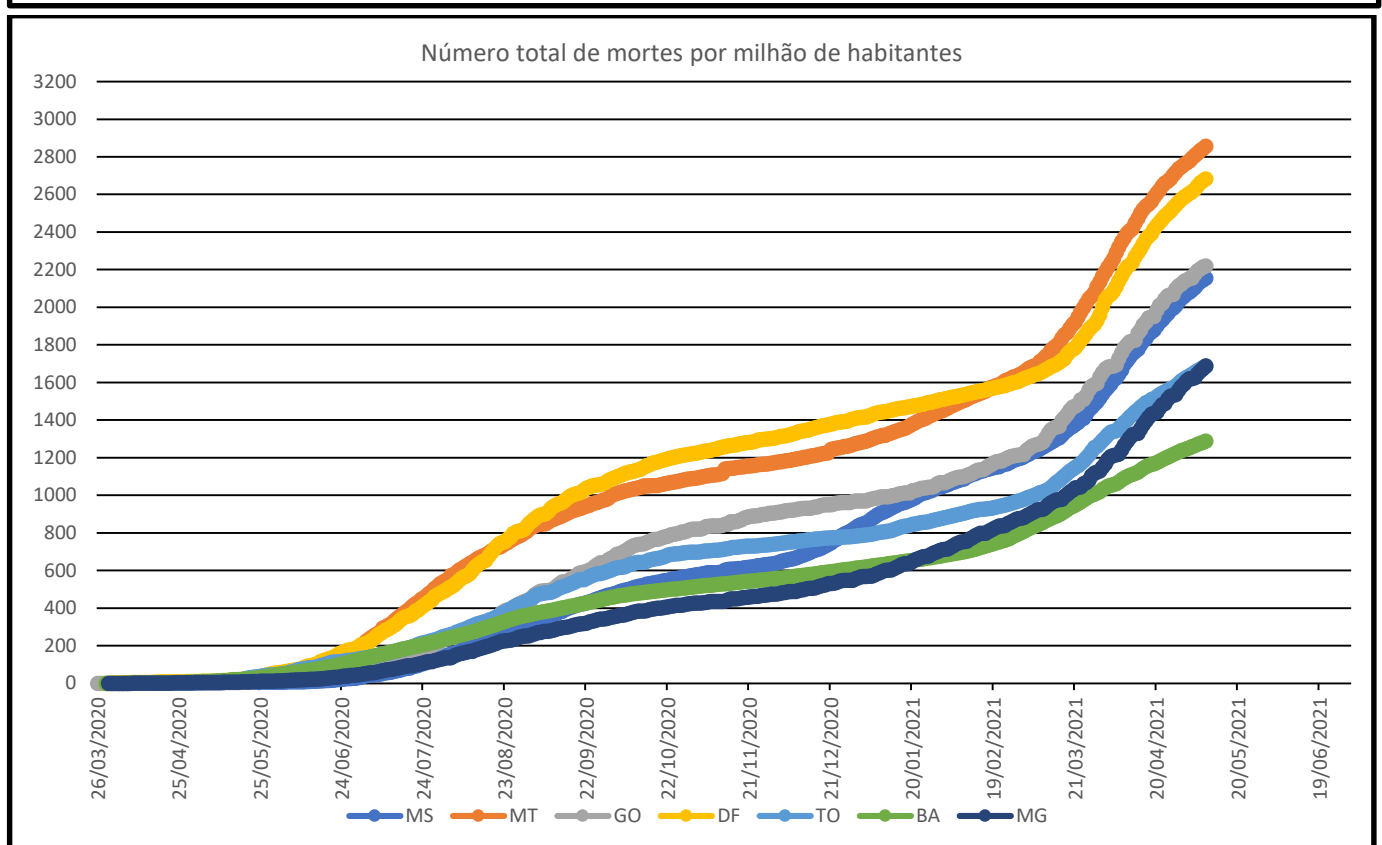
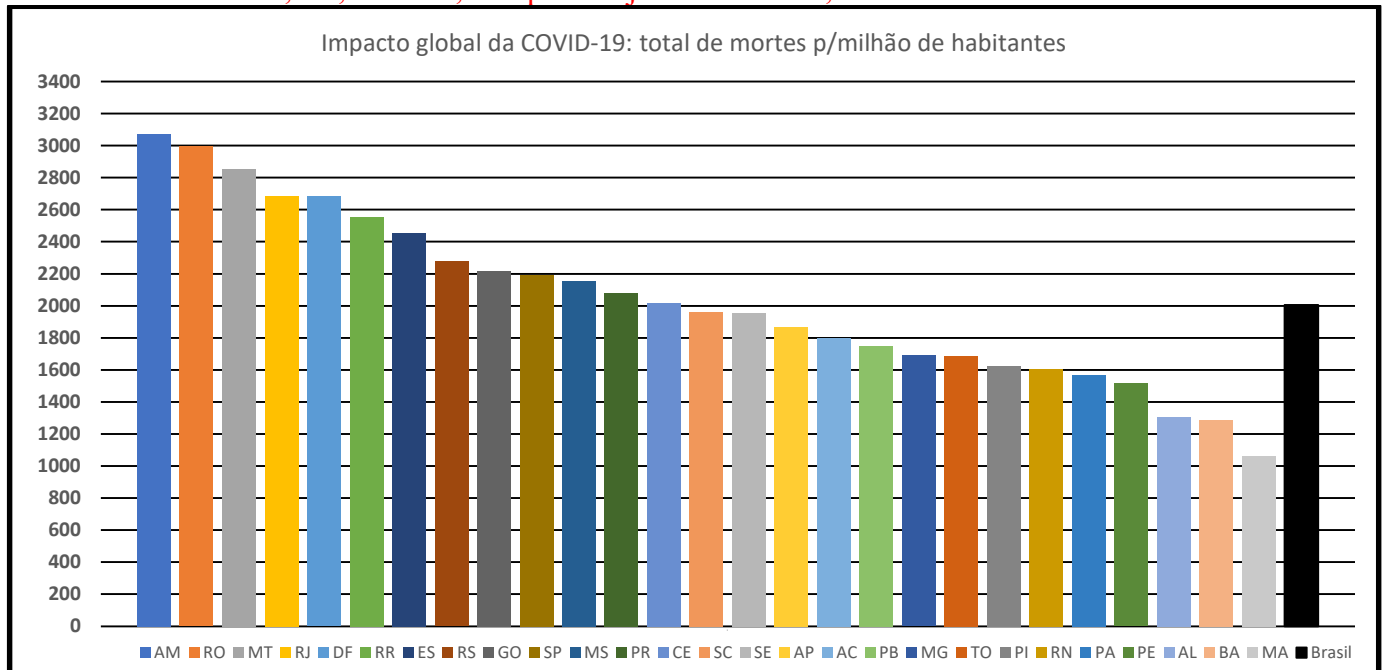


COVID-19: situação nos 26 estados e no DF em 09 de maio de 2021

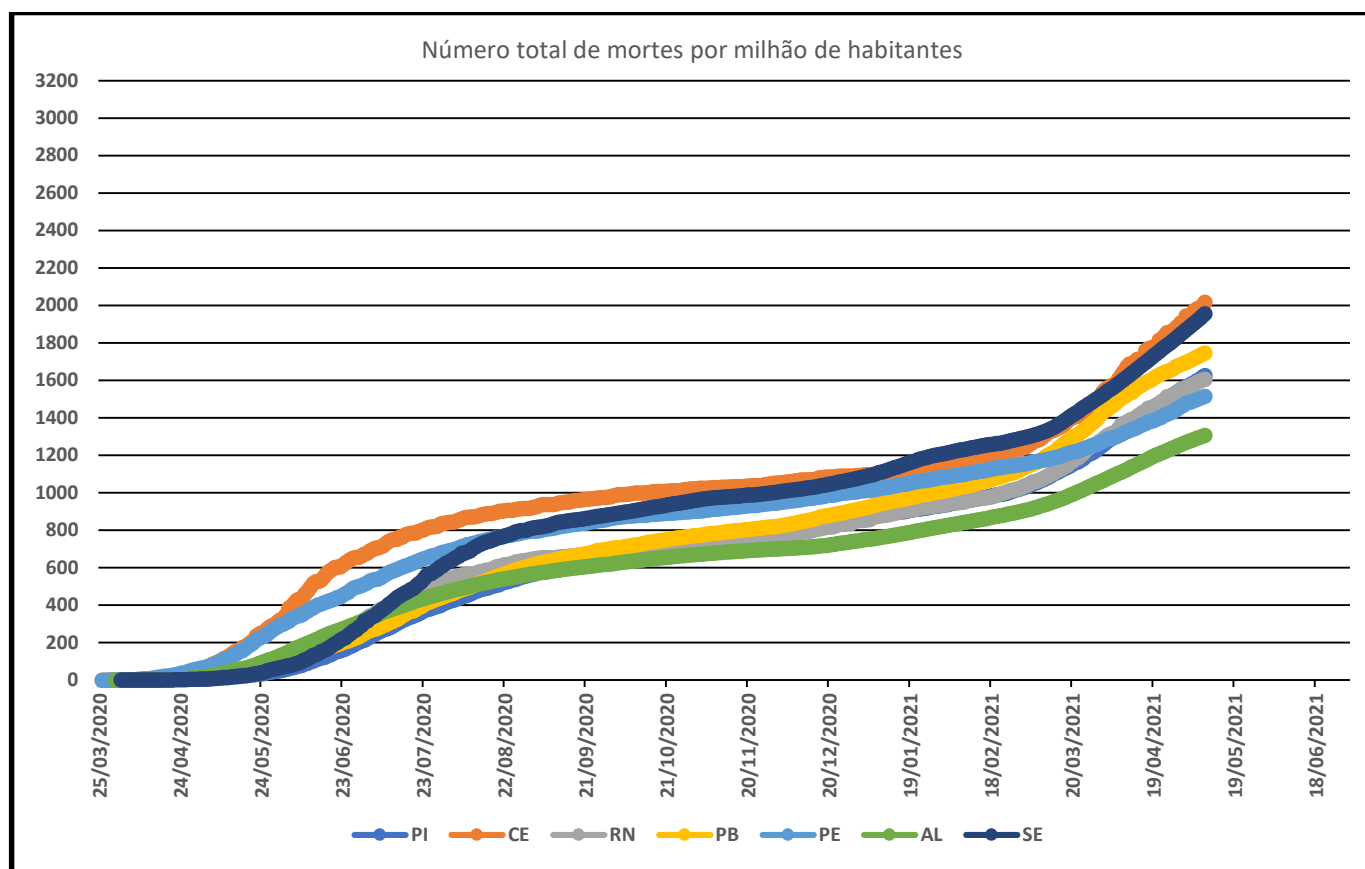
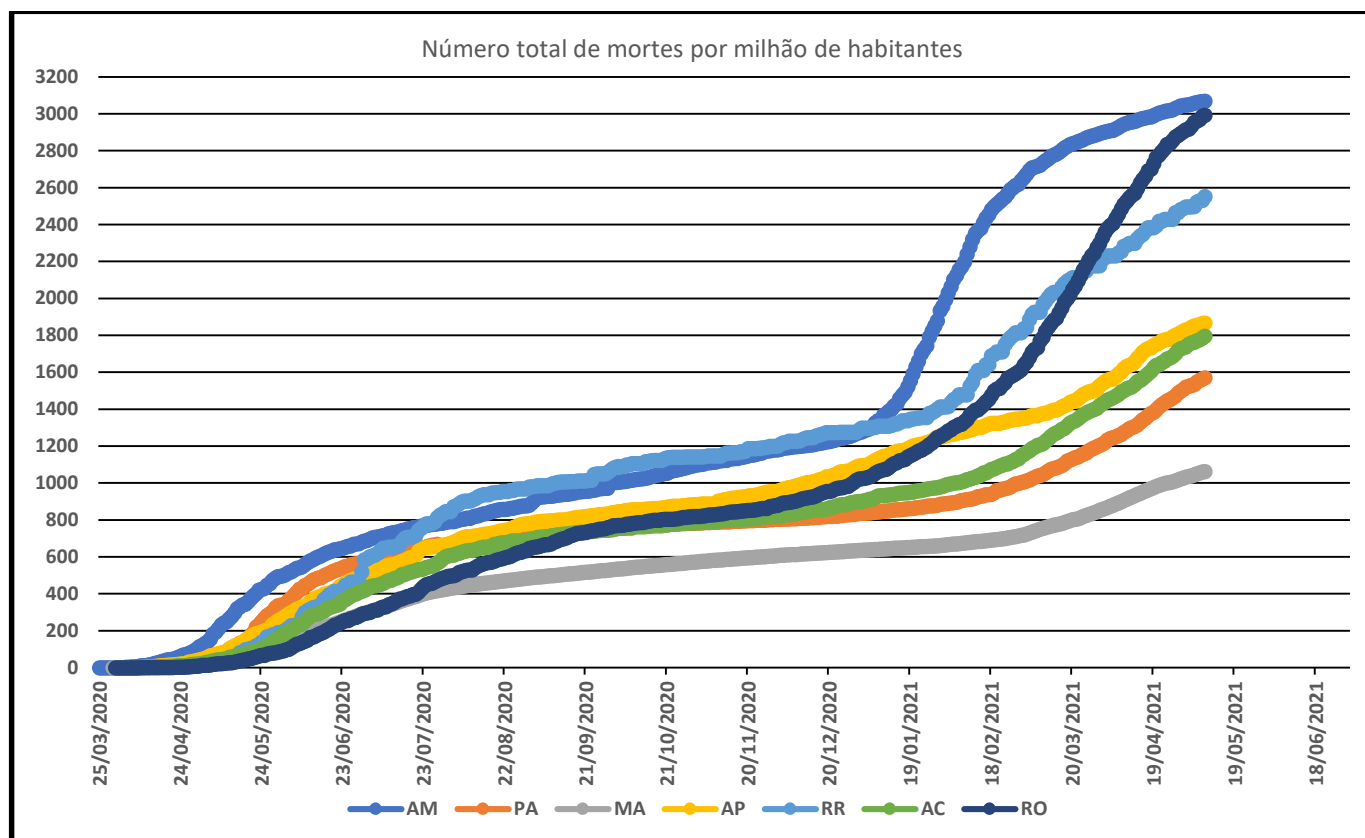
Fonte: <https://covid.saude.gov.br/>

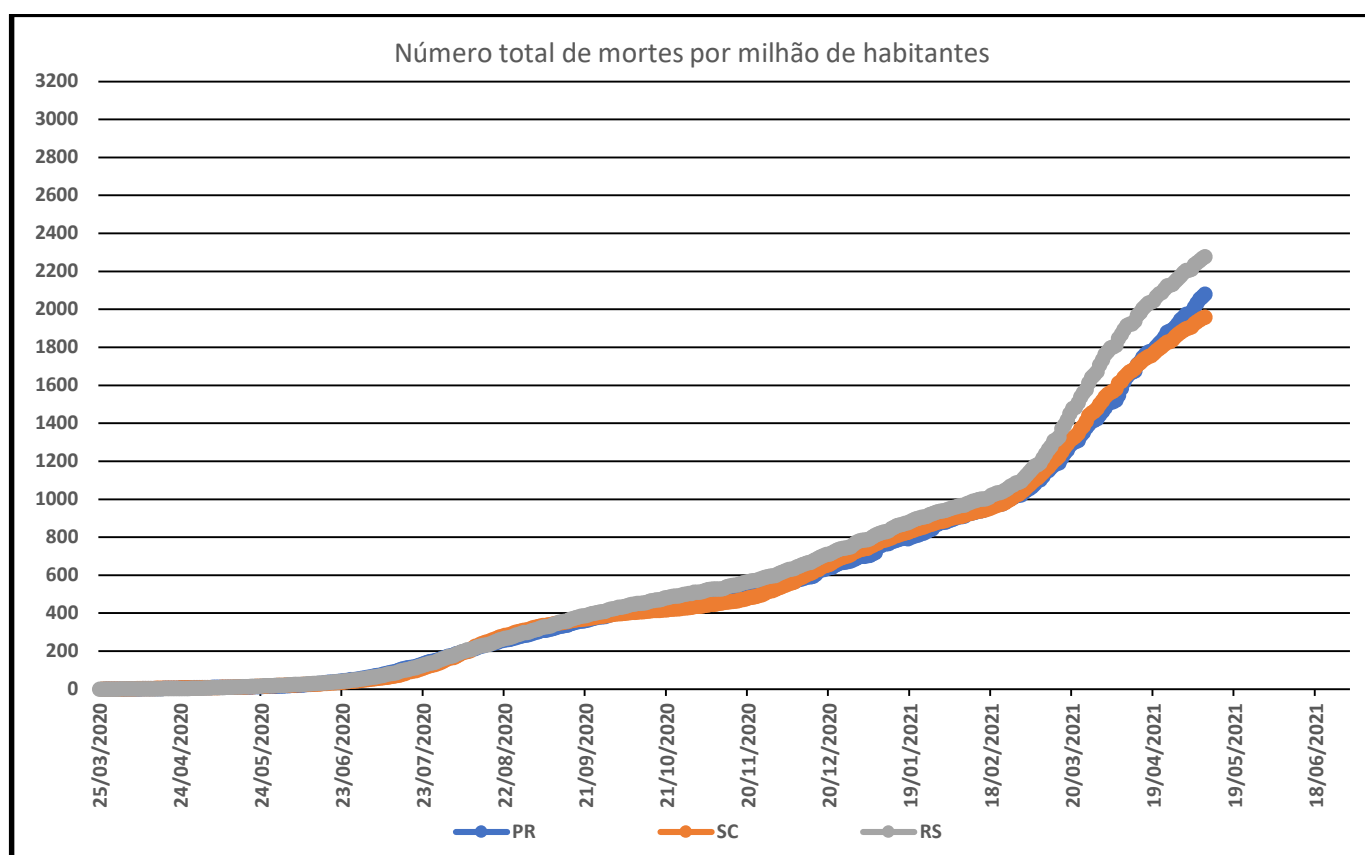
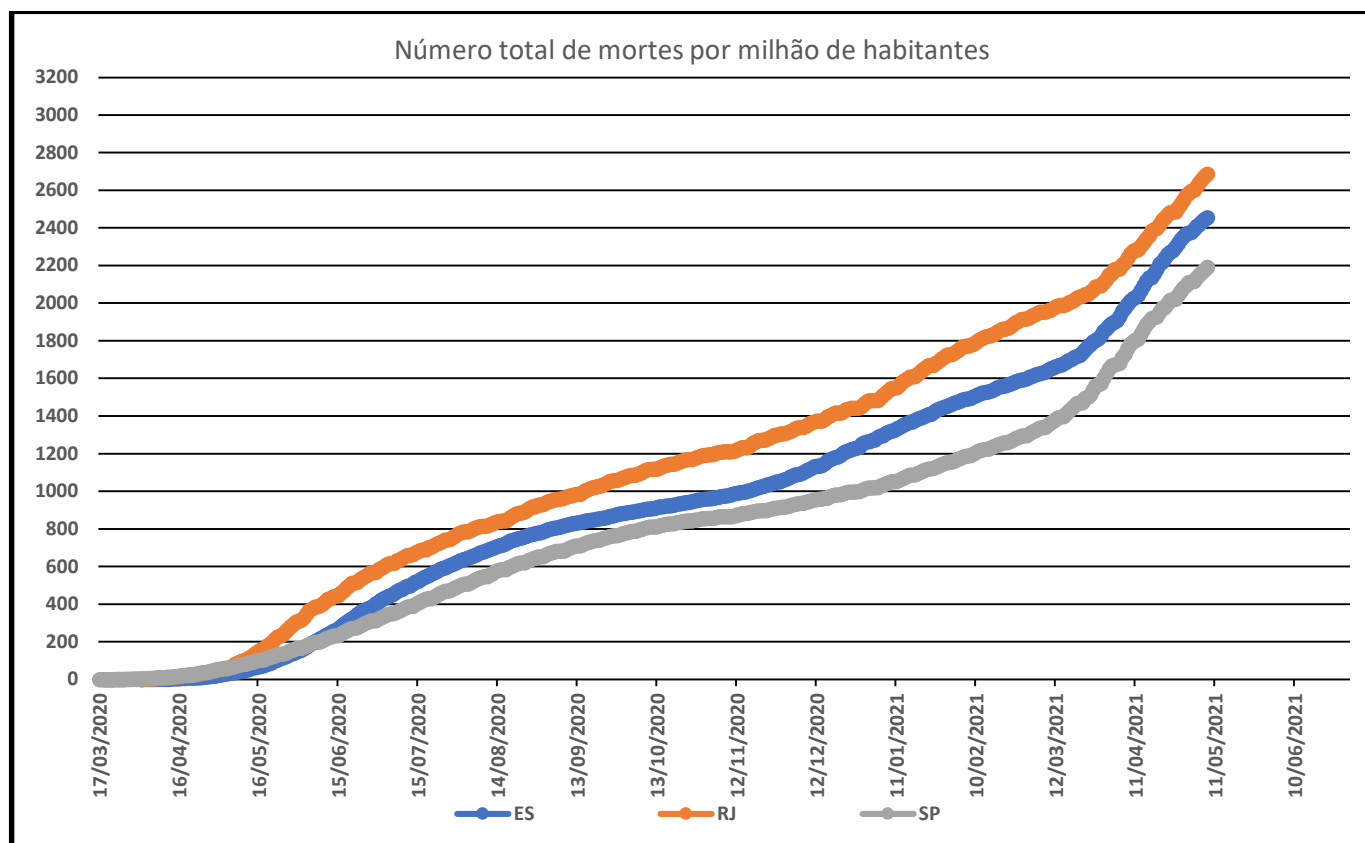
Os gráficos abaixo mostram o impacto global da COVID-19 nos estados brasileiros e no DF, desde o início da pandemia, em termos do número de mortes por milhão de habitantes, e, na sequência, o impacto nos últimos 14 dias (média móvel de mortes, também por milhão de habitantes), em 09 de maio de 2021.

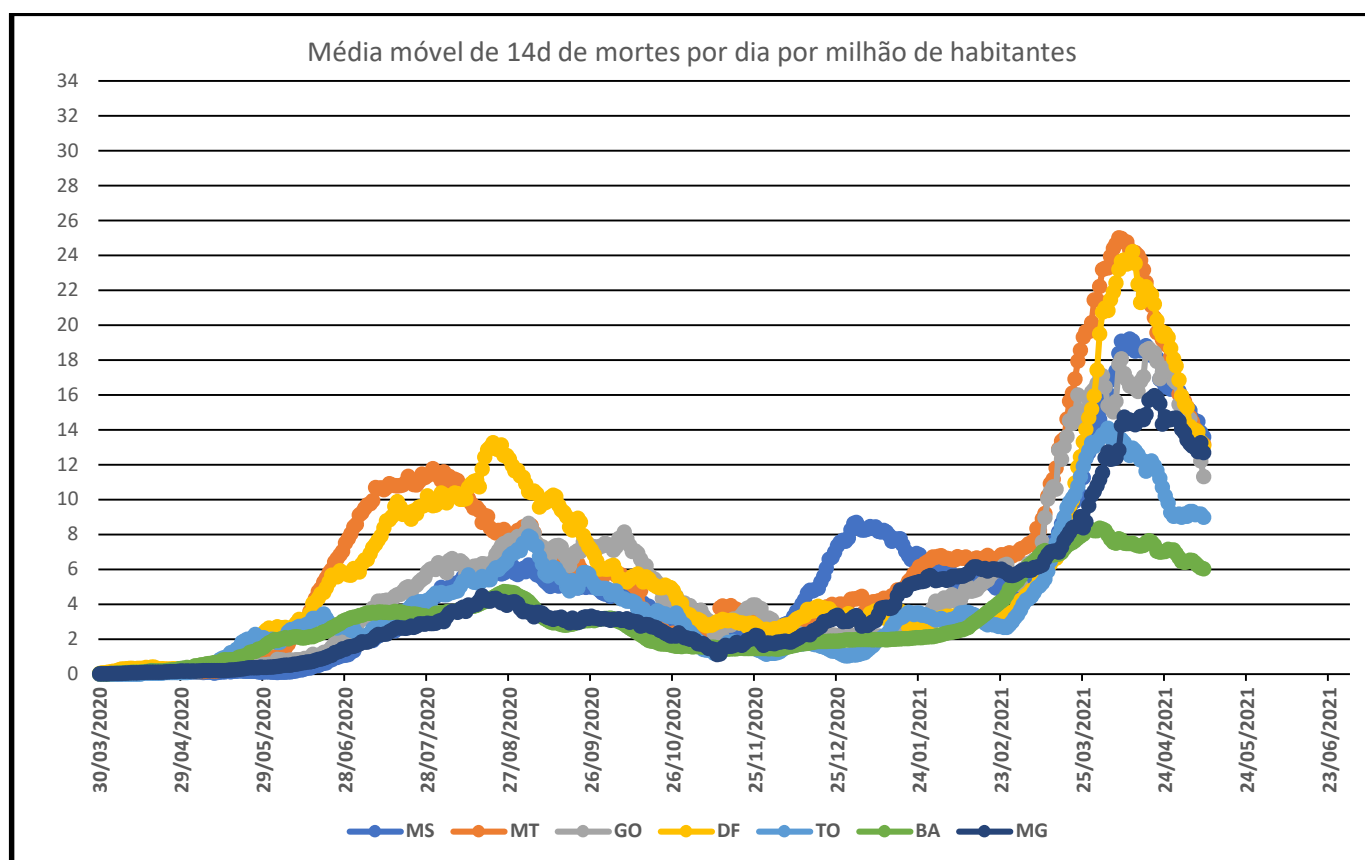
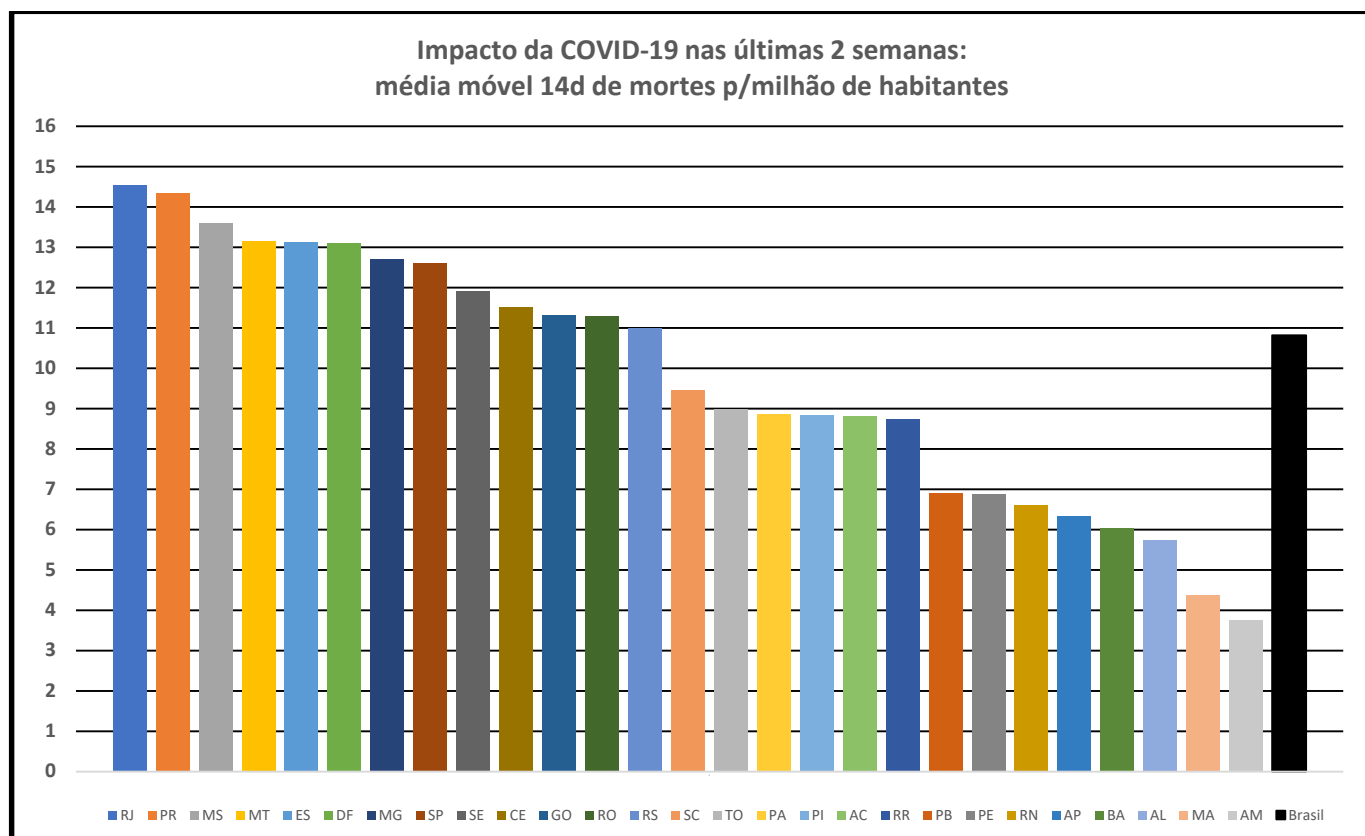
Os números de casos e de óbitos entraram em declínio no Brasil há cerca de um mês, mas é cedo demais para concluir que se trata de uma tendência continuada, até porque indicadores técnicos mostram que pode haver um repique. Além disso, alguns fatos preocupam: o impacto da doença persiste em patamares elevadíssimos; há 2 estados em que a situação da pandemia está indefinida, CE e MA; por fim, há três outros estados, PE, SE e RJ, em que a trajetória é de alta, na contramão do restante do País.

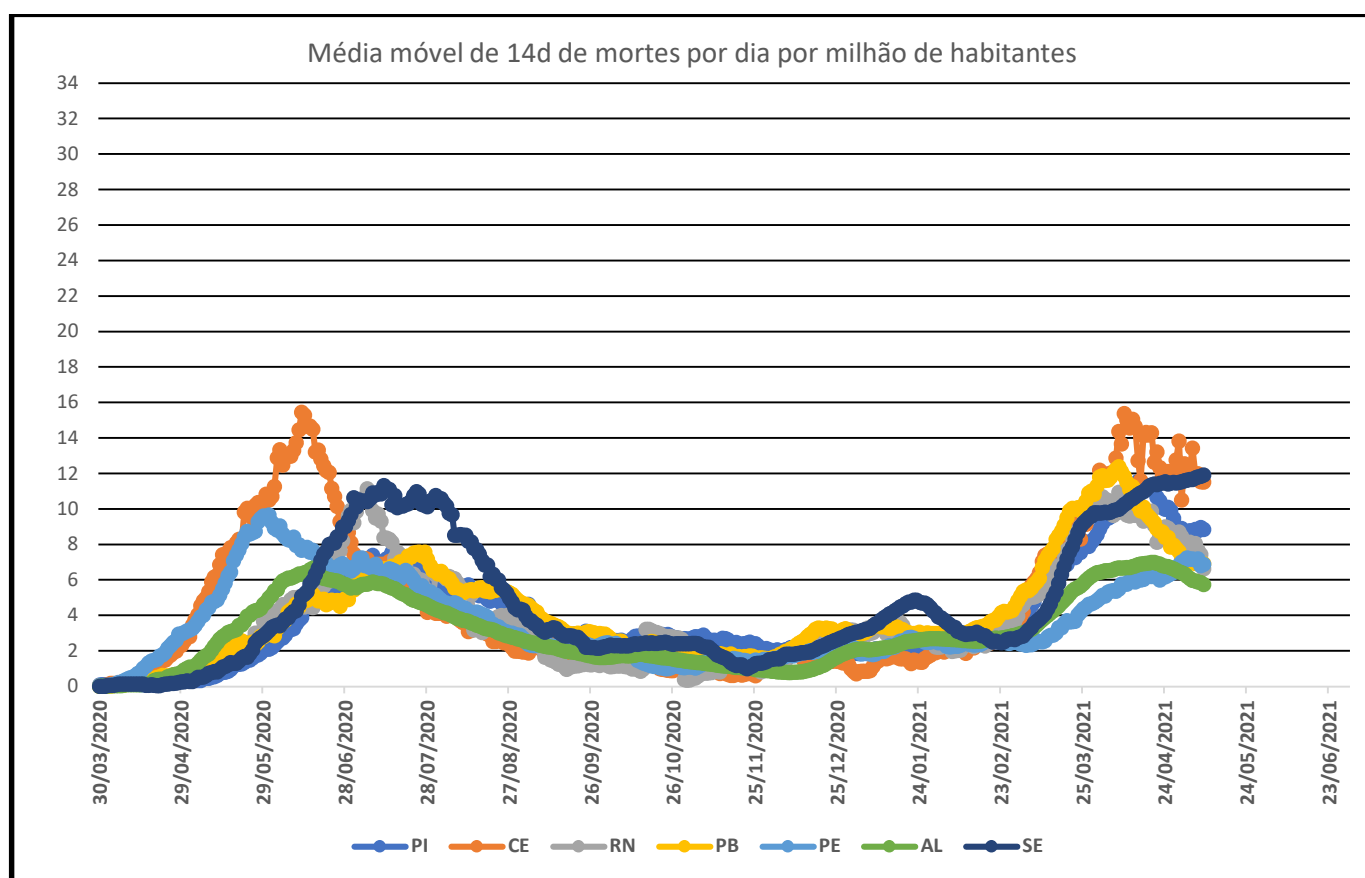
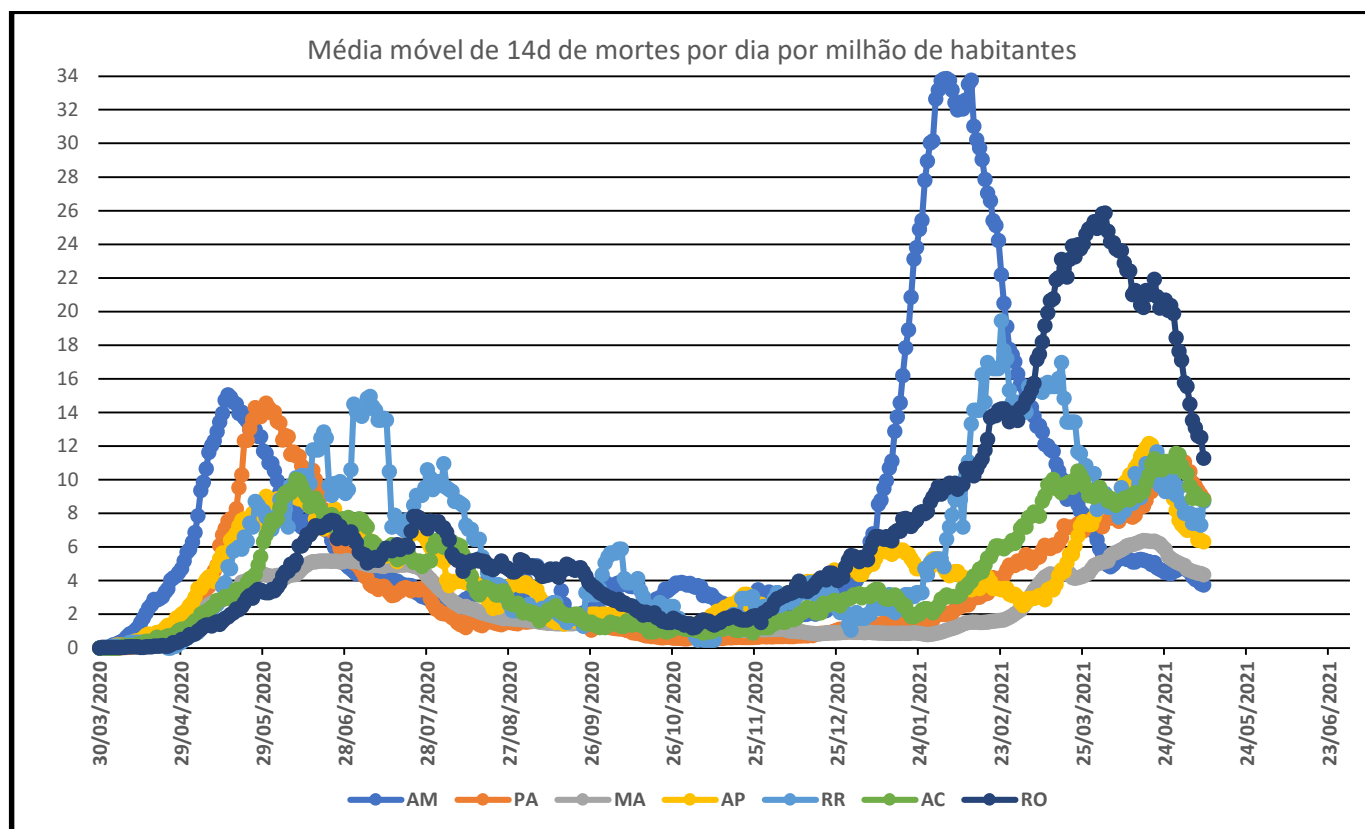


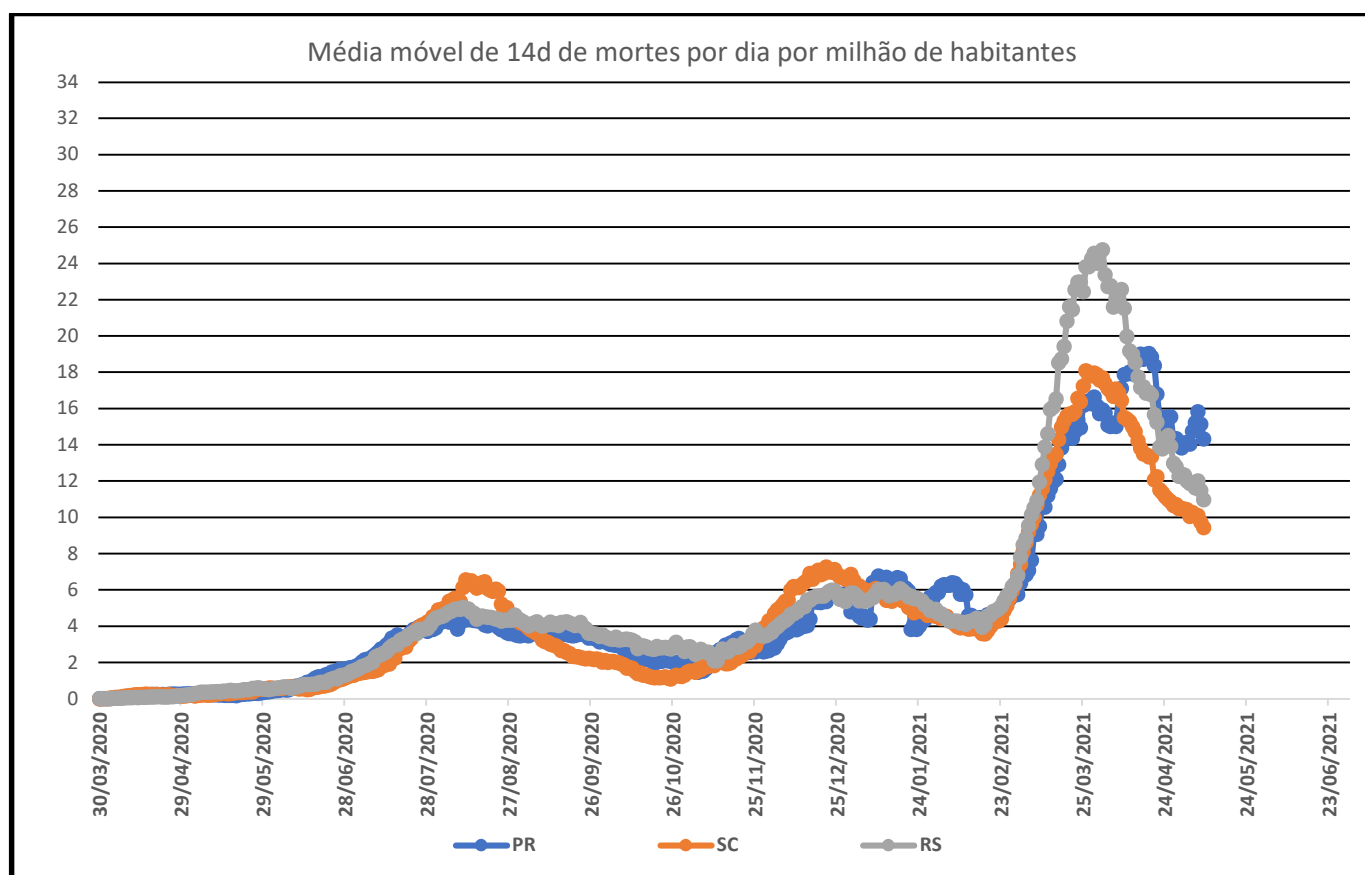
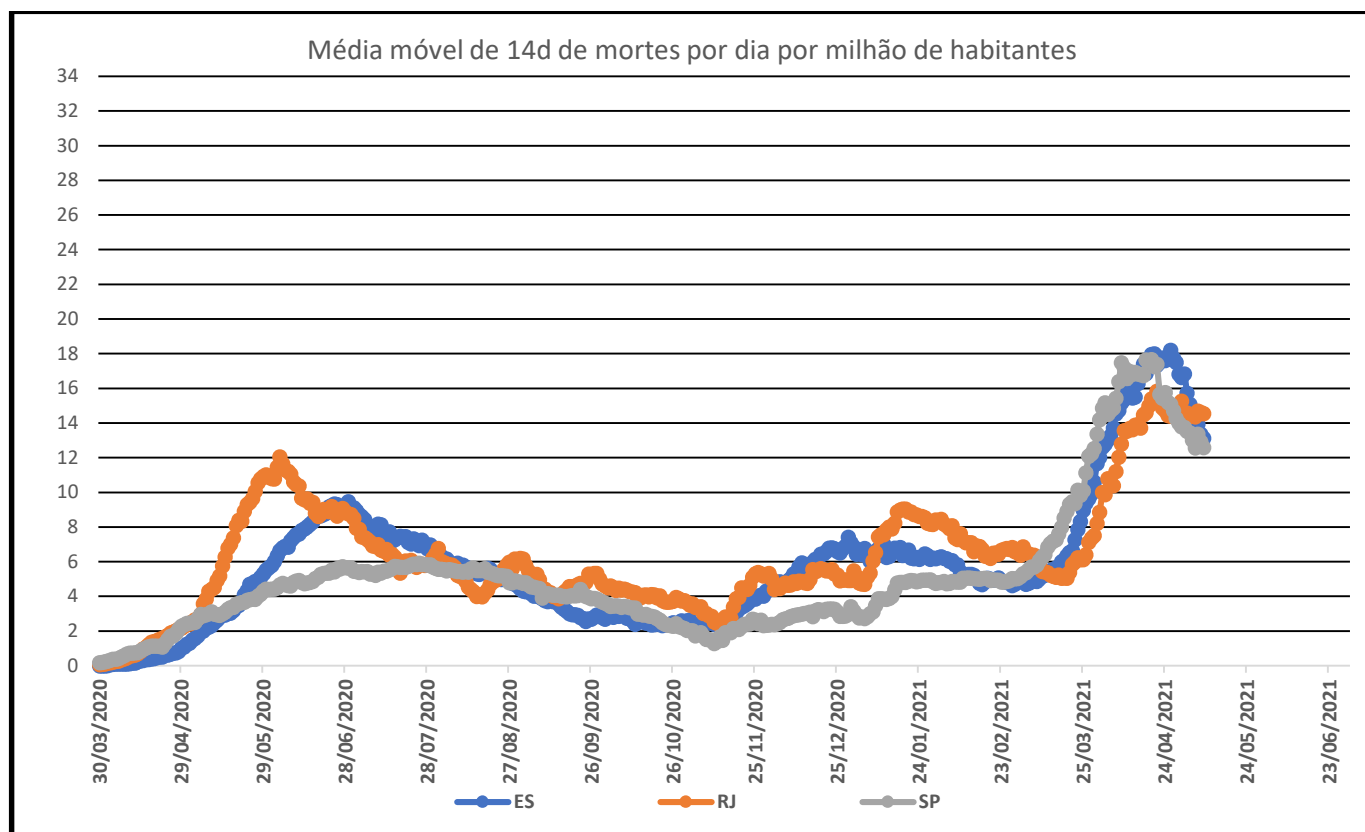
COVID-19 em Gráficos, publicação do Projeto de Acompanhamento Gráfico da COVID-19, sob coordenação do professor Gil Vicente Reis de Figueiredo, UFSCar.
09 de maio de 2021











Os gráficos que se seguem mostram as médias móveis de 7 dias (curva laranja) e de 14 dias (curva preta) do número de casos e do número de mortes por dia, por milhão de habitantes, no Brasil e em cada um dos 26 estados brasileiros e no DF, em 09 de maio de 2021. Quando a média móvel de 7 dias (curva laranja) está acima da média móvel de 14 dias (curva preta), a tendência é de alta no número de casos / mortes; quando está abaixo, a tendência é de queda.

